

DESIGUALDADE DE GÊNERO NA CIÊNCIA

Barreiras e possibilidades para a inclusão das mulheres



Maria Clara Vieira Liodete
Verônica Gomes dos Santos
Lidiane das Graças Santos (orientadora)

Escola Estadual Sandoval Soares de Azevedo
Ibirité, Minas Gerais

APRESENTAÇÃO

A presença feminina na ciência ainda é menor que a masculina, resultado de fatores históricos, sociais e culturais. Apesar dos avanços, as mulheres enfrentam barreiras que limitam sua atuação e reconhecimento. O projeto investiga as causas dessa desigualdade e propõe ações que estimulem a participação feminina, em consonância com o ODS 5 – Igualdade de Gênero.

OBJETIVO GERAL

Analisar fatores que explicam a baixa representatividade feminina na ciência e propor estratégias para sua inserção e permanência nesse campo.

METODOLOGIA

A pesquisa utiliza abordagem mista (qualitativa e quantitativa). Foi realizada revisão bibliográfica sobre desigualdade de gênero e serão elaborados questionários e entrevistas com profissionais da área científica. Os dados serão analisados de forma descritiva, buscando compreender percepções e experiências femininas na ciência.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A literatura indica que a desigualdade decorre de estereótipos sociais, falta de modelos femininos e desigualdade nas oportunidades de carreira. Embora o número de mulheres com formação científica tenha crescido, sua presença em cargos de liderança ainda é reduzida. Os achados reforçam a importância de políticas públicas e educacionais voltadas à inclusão e valorização da mulher na ciência.

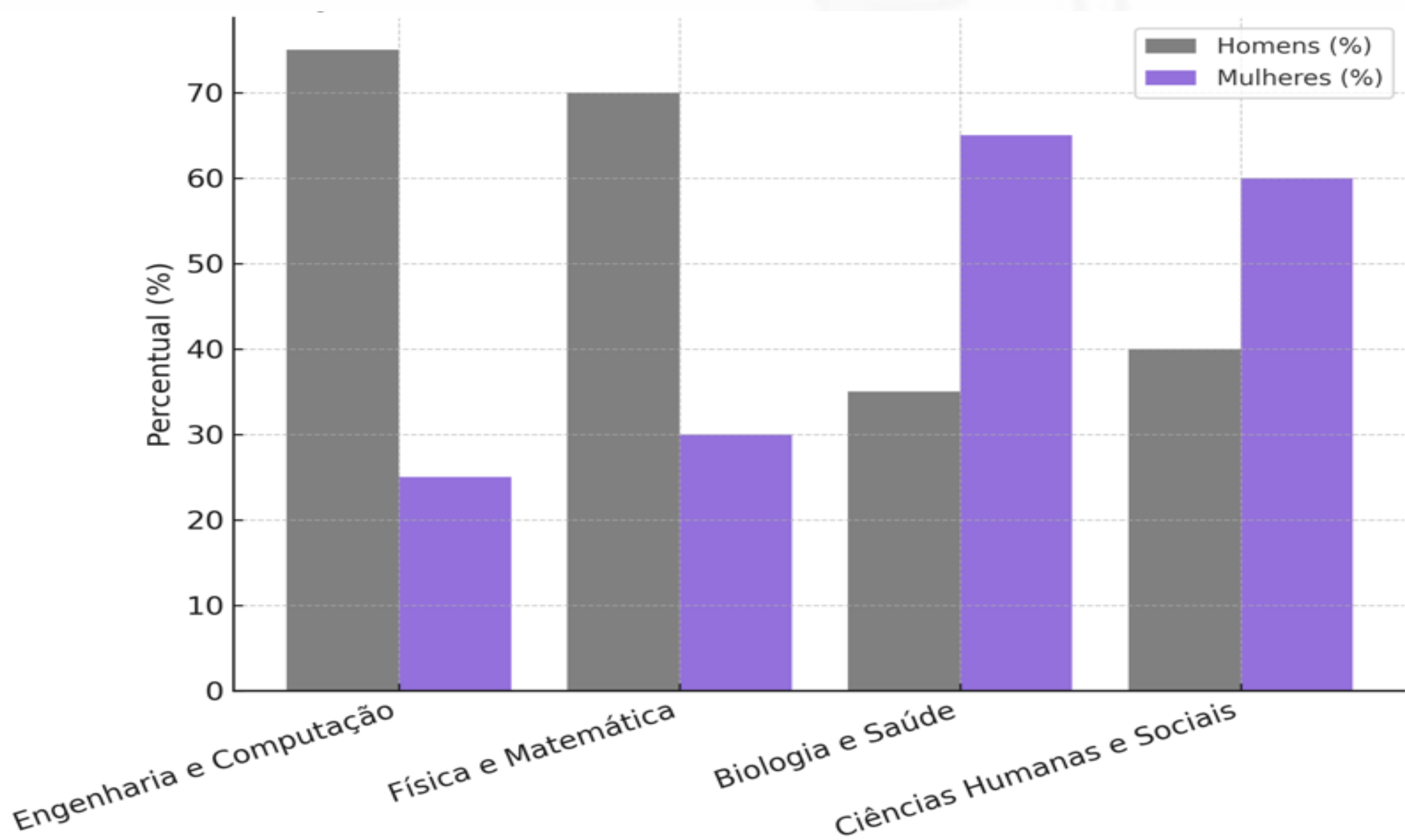


Figura 1. Presença feminina em diferentes áreas da ciência (Brasil, 2023)



Figura 2. Apresentação do trabalho no encontro presencial Tessituras de Nós

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo reforça a necessidade de promover igualdade de gênero e inspirar novas gerações de cientistas. Com a conclusão da pesquisa, espera-se propor ações concretas que ampliem a presença feminina e tornem o ambiente científico mais justo e diverso.

Referências

SILVA, N. G. A.; MOURA, L. R. S.; SOUZA, T. O. *Desigualdade de gênero na ciência: uma realidade nas engenharias*. RBPG, v.18, n.esp., 2023.
SCHIEBINGER, L. *O feminismo mudou a ciência?* Bauru: EDUSC, 2008.
ABNT. *NBR 6023:2018 — Referências Bibliográficas*. Rio de Janeiro, 2018.

